



Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Resultados de Novembro de 2006

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado dos primeiros onze meses de 2006 apresentou desempenho positivo de **6.13%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado novembro com outubro, verifica-se um acréscimo de **0.76%**. Analisando o desempenho por destino, também contra outubro, houve queda nas vendas no Paraná (-4.80%) e aumento nas vendas para outros Estados (+4.60%) e nas vendas para o exterior (+1.54%).

Vendas Industriais	No ano	No mês
No Estado do Paraná	11,90% ↑	-4,80% ↘
Para outros Estados do Brasil	-1,06% ↘	4,60% ↗
Para o Exterior	12,34% ↑	1,54% ↗
TOTAL DO ESTADO	6,13% ↑	0,76% ↗

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **10.37%**. Quando comparado novembro contra outubro, a variação é negativa em **2.60%**. Houve decréscimo nas Compras no Paraná (-1.53%) e nas Compras do Exterior (-13.88%) e aumento nas Compras de outros Estados (+1.30%).

Compras de insumos	No ano	No mês
No Estado do Paraná	16,53% ↑	-1,53% ↘
De outros Estados do Brasil	2,05% ↗	1,30% ↗
Do Exterior	14,85% ↑	-13,88% ↓
TOTAL DO ESTADO	10,37% ↑	-2,60% ↘

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram nestes primeiros onze meses de 2006, contra igual período de 2005, redução de **2.49%** e de **4.45%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro um aumento de **0.16%** e o segundo de **0.22%**.

Nível de emprego	No ano	No mês
Pessoal empregado total	-2,49% ↘	0,16% ↗
Pessoal empregado na produção	-4,45% ↘	0,22% ↗

Paraná.

Desempenho industrial.

Novembro, 2006.

➤ O avanço atípico das vendas industriais neste novembro (+0,76%) aumentou significativamente o resultado acumulado do ano (de janeiro a novembro deste ano contra igual período de 2005) para 6,13%. Este resultado repete apenas o comportamento verificado nos mesmos meses de 2000 e 2005, quando os incrementos registrados foram de 3,97% e 9,01% respectivamente, ou seja, é a terceira vez na história dos Indicadores Conjunturais da FIEP que se verifica aumento no mês de novembro. Algumas características fora da normalidade sazonal registradas em outubro e agora em novembro parecem ser transitórias e não permanentes, como se verá a seguir.

Em se observando o destino das vendas industriais, tem-se aumento nas vendas para outros Estados do País (+4,60%) e nas exportações (+1,54%), e queda nas vendas no Estado do Paraná (-4,80%), evidenciando que a performance do faturamento deste mês é ainda decorrente da expansão significativa das exportações que em outubro registraram aumento de 46,96%. Os resultados acumulados no ano mostraram-se positivos nas vendas no Paraná (+11,90%) e para o exterior (+12,34%), e negativos nas para outros Estados do País (-1,06%).

O acréscimo registrado neste mês de novembro deriva da expansão de atividade observada em oito dos dezoito gêneros pesquisados. Os dois gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense também apresentaram aumento: 'Produtos Alimentares' (+3,58%) e 'Material de Transportes' (+6,25%). Estes dois gêneros apresentaram crescimento nas suas exportações (+3,29% e +8,01%, respectivamente): o primeiro, aumento de vendas de açúcar, aves e café para Europa e Ásia; e o segundo, aumento das exportações de automóveis para Argentina e México (por implemento do acordo de quotas estabelecido pelo Brasil com os países citados). O gênero industrial que apresentou maior expansão neste mês de novembro foi 'Material Elétrico e de Comunicações' (+17,93%), que no mês de outubro tivera redução de (-90,97%) decorrente de reestruturação de grande empresa do setor. Dentre os gêneros que apresentaram maiores quedas, destacam-se 'Têxtil' (-47,79%) em razão do término e não-renovação de contratos de vendas para o exterior, por perda de competitividade de seus produtos decorrida da valorização do Real frente às

moedas de circulação internacional; 'Couros, Peles e Produtos Similares' (-22,43%) em razão da sazonalidade inerente ao setor; e, 'Editorial e Gráfica' (-16,54%) devido ao fim de encomendas de material didático.

As compras de insumos apresentaram queda de 2,60% em novembro, após aumento de 2,71% registrado em outubro. Trata-se de providência de ajuste na programação de produção para evitar o carregamento de onerosos estoques nos meses vindouros, período em que, historicamente, é fraco o desempenho da indústria. ("Entre o Natal e o Carnaval, ao Brasil nada acontece de mal", diz antigo brocardo.) Em se observando as origens das compras, as realizadas no Paraná (-1,53%) e as importações (-13,88%) decresceram; as originadas em outros Estados do País (+1,30%) aumentaram. Quando comparados os primeiros onze meses deste ano com igual período de 2005, as aquisições de insumos estão 10,37% superiores. As realizadas dentro do Estado do Paraná apontaram, nesta base de comparação, acréscimos de 16,53%; as compras realizadas em outros Estados, de 2,05%; e as importações, 14,85%.

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores acréscimos nas aquisições em novembro foram 'Mobiliário' (+19,29%) devido à compra necessária para atender a demanda de fim-de-ano; 'Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos' (+6,27%) em função da demanda por produtos de verão; e 'Matérias Plásticas' (+5,11%) compras estratégicas. Os maiores decréscimos foram verificados em 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (-36,93%) e 'Perfumaria, Sabões e Velas' (-23,25%) redução da estimativa de vendas nos próximos meses e compra estoques estratégicos realizados em meses anteriores; e 'Química' (-19,88%) redução sazonal da compra de cana-de-açúcar, devido ao fim da safra, e de petróleo.

No tocante ao nível de emprego, nove dos dezoito gêneros pesquisados alcançaram resultados positivos no mês de novembro, aumentando-o em 0,16%. O emprego diretamente ligado à produção aumentou 0,22%. O resultado acumulado de janeiro a novembro deste 2006 contra igual período de 2005 apresenta redução de 2,49% no 'pessoal empregado total' e de 4,45% no 'pessoal empregado na produção'. Cabe destacar que, pela segunda vez consecutiva no ano, o nível de emprego situou-se acima do registrado em iguais meses de 2005.





Os principais aumentos se deram em 'Mobiliário' (+4,0%) para atender a demanda de fim-de-ano; 'Minerais não Metálicos' (+3,94%) aumento da demanda de porcelana de uso doméstico, revestimentos cerâmicos e de vidros temperados; e 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (+1,78%) aumento sazonal de produção de fitoterápicos. Dentre os gêneros que apresentaram queda, destacam-se: 'Couros, Peles e Produtos Similares' (-9,73%) redução da demanda; 'Têxtil' (-2,30%) em razão do término de contratos de vendas para o exterior e perda de mercados devido ao dólar valorizado, já citada; e 'Material Elétrico e de Comunicações' (-1,82%) reestruturação de grande empresa do setor.

A massa salarial líquida apresentou, em novembro contra outubro, aumento de 5,08% em decorrência do pagamento da primeira parcela do décimo-terceiro salário; as horas trabalhadas caíram 4,6%; e a utilização da capacidade instalada caiu um ponto percentual, situando-se em 81%.

O desempenho de novembro, como já acontecera em outubro, interrompe a tendência de resultados que vinha sendo observada desde o início do ano: crescimento modesto sobre 2005, sem sequer atingir a performance de 2002 esta, a melhor da série histórica desde 1992 das vendas da indústria paranaense. Incluindo os desempenhos fora do comum de outubro e novembro, o índice de vendas reais no ano de 2006 ainda se situa 1,48% abaixo do de 2002. O aumento registrado em novembro (0,76%) expandiu o resultado acumulado de 4,43% (no período janeiro a setembro) para 6,13% (no período janeiro a novembro). Este crescimento de 1,7 pontos percentuais no valor acumulado em dois meses é significativo, por se tratar de aumentos no período clássico de maior atividade industrial no Paraná (segundo semestre), tendo sido sustentado principalmente pelo gênero 'Produtos Alimentares', com vendas recuperadas em 24,04% (entre janeiro e novembro deste ano em relação a igual período do ano anterior). Este gênero é o de maior peso relativo na indústria paranaense com uma participação relativa nas vendas de 34,03%; portanto, de suma importância para a economia do Estado, inobstante as alterações no perfil industrial que se processaram

desde a década de 1990. O gênero 'Química', terceiro de maior peso relativo na indústria paranaense (15,96%), expandiu-se 9,29% no acumulado deste ano, devido ao aumento dos preços internacionais de derivados de petróleo e aos aumentos de produção de combustíveis, tanto fósseis quanto renováveis. Em sentido contrário, o gênero 'Material de Transportes' (o segundo em termos de importância relativa) apresentou redução na suas vendas industriais na ordem de 10,04% (janeiro a novembro), porém, neste mês de novembro, mostrou sinais de recuperação aumentando suas vendas em 6,25% em decorrência de lançamento de novos modelos e de acordos comerciais entre o Brasil e outros países.

Embora estes resultados ainda sejam claramente pontuais e setoriais, há evidências de que a economia paranaense terá um 2007 melhor do que os últimos três anos: os esforços realizados continuamente dentro das empresas para obter aumentos de produtividade e melhoras nos processos e produtos; mais os investimentos significativos projetados para os próximos anos na área de derivados de petróleo; aliados aos bons resultados já obtidos no campo e aos prognósticos de expansão da safra 2006/2007 em 18%, podem se transformar em impulsos eficientes para movimentar a indústria paranaense acima da média nacional. Os entraves estão exatamente no âmbito nacional, onde não se vêem projetos claros, articulados e consistentes de desenvolvimento, à exceção das políticas voltadas à manutenção da estabilidade econômica, necessária mas não suficiente para uma Nação tão pródiga em recursos, contudo incapaz de convertê-los em riqueza.

Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Novembro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	17,93%
16-Mobiliário	12,29%
14-Material de Transportes	6,25%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
24-Têxtil	-47,79%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-22,43%
29-Editorial e Gráfica	-16,54%

» Tabela 1

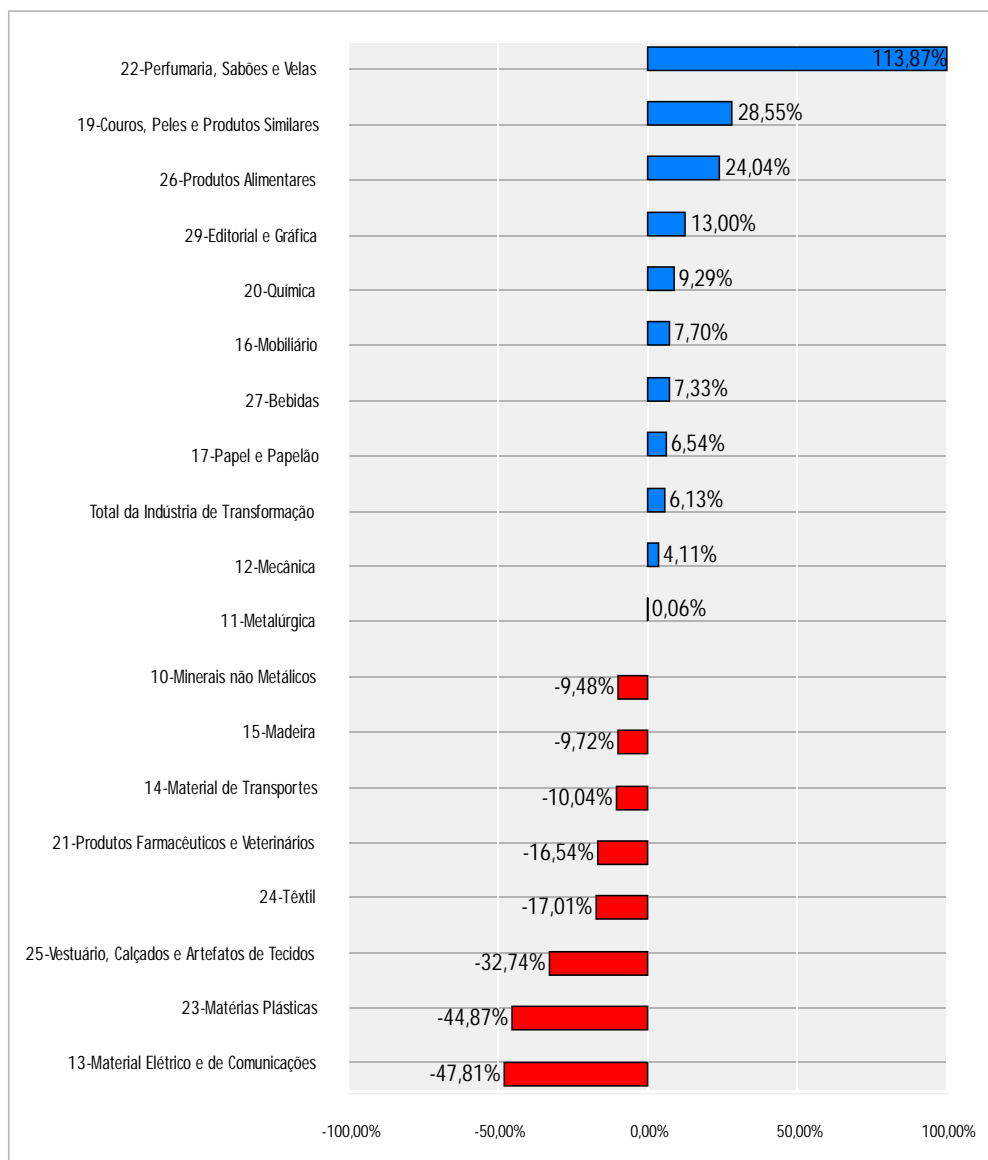
Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov
10-Minerais não Metálicos	6,97%	-0,03%	-1,42%	-11,22%	-6,29%	-4,37%	-10,43%	-10,00%	-9,48%
11-Metalúrgica	0,95%	-9,74%	3,17%	16,99%	-3,51%	3,12%	0,13%	-0,25%	0,06%
12-Mecânica	1,83%	8,59%	6,04%	5,35%	12,30%	8,33%	2,60%	3,62%	4,11%
13-Material Elétrico e de Comunicações	4,54%	-90,97%	17,93%	-47,06%	-94,62%	-94,22%	-36,53%	-42,54%	-47,81%
14-Material de Transportes	-16,49%	13,29%	6,25%	-21,51%	-7,66%	0,36%	-11,48%	-11,09%	-10,04%
15-Madeira	-5,59%	4,42%	-1,15%	4,73%	9,73%	12,59%	-13,70%	-11,62%	-9,72%
16-Mobiliário	-3,99%	15,73%	12,29%	12,71%	31,90%	23,83%	3,09%	5,85%	7,70%
17-Papel e Papelão	-0,26%	5,73%	-5,09%	6,77%	16,41%	8,87%	5,17%	6,30%	6,54%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	16,41%	0,11%	-22,43%	7,35%	-24,63%	-32,61%	48,36%	36,89%	28,55%
20-Química	-6,43%	3,95%	-9,79%	6,57%	22,38%	14,60%	7,18%	8,76%	9,29%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-58,48%	-1,57%	-5,90%	-62,19%	-60,39%	-58,31%	-7,07%	-12,64%	-16,54%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-4,22%	26,13%	2,90%	107,53%	94,51%	54,09%	132,52%	126,39%	113,87%
23-Matérias Plásticas	-2,74%	2,57%	1,27%	-42,10%	-41,48%	-42,61%	-45,51%	-45,11%	-44,87%
24-Têxtil	-13,25%	-13,70%	-47,79%	-17,61%	-41,58%	-64,74%	-10,61%	-13,35%	-17,01%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	14,27%	5,13%	-0,07%	-19,58%	-15,53%	-24,66%	-35,56%	-33,62%	-32,74%
26-Produtos Alimentares	-7,31%	23,29%	3,58%	23,94%	53,40%	25,63%	20,51%	23,84%	24,04%
27-Bebidas	0,21%	3,56%	-0,62%	6,87%	12,08%	1,81%	7,48%	7,96%	7,33%
29-Editorial e Gráfica	42,72%	-17,02%	-16,54%	1,06%	26,70%	18,15%	11,38%	12,62%	13,00%
Total da Indústria de Transformação	-6,80%	10,91%	0,76%	3,67%	17,93%	9,00%	4,43%	5,81%	6,13%



» Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2006 sobre Janeiro a Novembro de 2005



Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Novembro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
16-Mobiliário	19,29%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	6,27%
23-Matérias Plásticas	5,11%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-36,93%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-23,25%
20-Química	-19,88%

» Tabela 2

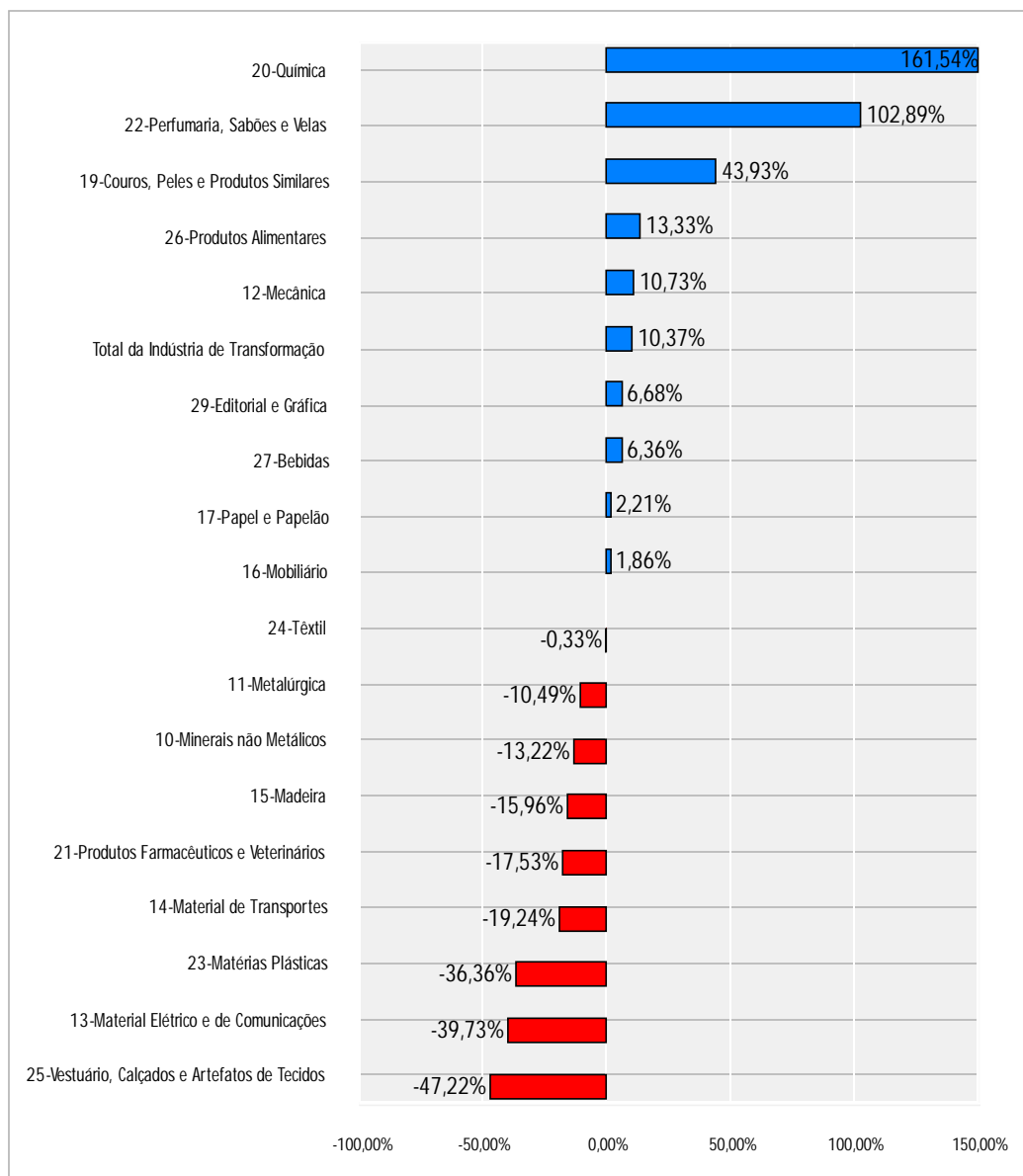
Variação Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov
10-Minerais não Metálicos	13,68%	-7,66%	-10,08%	0,55%	-2,40%	-11,61%	-14,47%	-13,37%	-13,22%
11-Metalúrgica	-2,71%	8,30%	-14,43%	-1,91%	-0,11%	-16,47%	-10,98%	-9,85%	-10,49%
12-Mecânica	-0,83%	17,04%	-2,17%	29,29%	38,63%	30,88%	5,93%	8,86%	10,73%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-13,51%	-59,78%	-8,18%	-33,96%	-76,45%	-77,12%	-31,20%	-35,99%	-39,73%
14-Material de Transportes	-18,89%	12,34%	3,03%	-18,52%	-9,60%	-4,65%	-21,59%	-20,52%	-19,24%
15-Madeira	-15,35%	4,51%	-0,78%	-2,31%	1,65%	-1,02%	-19,00%	-17,25%	-15,96%
16-Mobiliário	-8,87%	24,94%	19,29%	17,41%	31,31%	33,60%	-4,95%	-1,59%	1,86%
17-Papel e Papelão	20,78%	0,06%	2,42%	26,53%	21,60%	18,62%	-1,85%	0,49%	2,21%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-19,85%	-15,06%	-1,77%	-4,75%	-42,65%	-31,10%	71,92%	53,69%	43,93%
20-Química	-22,20%	-4,96%	-19,88%	138,18%	165,19%	134,93%	163,89%	164,02%	161,54%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-62,71%	38,31%	-36,93%	-65,29%	-59,54%	-67,60%	-6,06%	-12,66%	-17,53%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-9,55%	4,32%	-23,25%	75,13%	95,98%	67,39%	108,89%	107,16%	102,89%
23-Matérias Plásticas	-1,94%	-1,27%	5,11%	-41,97%	-39,41%	-10,17%	-38,16%	-38,29%	-36,36%
24-Têxtil	1,29%	91,63%	-7,34%	39,27%	202,90%	-33,66%	-3,33%	6,14%	-0,33%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-7,44%	4,17%	6,27%	-39,18%	-38,01%	-39,58%	-49,09%	-48,03%	-47,22%
26-Produtos Alimentares	-8,16%	1,05%	0,42%	18,94%	39,03%	47,03%	7,64%	10,46%	13,33%
27-Bebidas	-11,17%	19,23%	1,83%	-5,73%	13,92%	30,77%	2,52%	3,84%	6,36%
29-Editorial e Gráfica	5,75%	-5,24%	-3,42%	17,64%	31,94%	16,46%	3,25%	5,75%	6,68%
Total da Indústria de Transformação	-10,77%	2,71%	-2,60%	17,04%	28,58%	27,75%	6,79%	8,80%	10,37%



» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2006 sobre Janeiro a Novembro de 2005.



Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Novembro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
10-Minerais não Metálicos	3,95%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,91%
11-Metalúrgica	1,71%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-14,77%
26-Produtos Alimentares	-6,89%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-6,73%

» Tabela 3

Variação Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov
10-Minerais não Metálicos	-4,77%	2,43%	3,95%	-10,35%	-9,14%	-4,09%	-9,81%	-9,74%	-9,23%
11-Metalúrgica	-5,44%	3,21%	1,71%	-3,93%	2,31%	0,59%	-5,99%	-5,18%	-4,65%
12-Mecânica	13,31%	3,52%	0,49%	14,54%	15,10%	17,61%	-5,77%	-3,82%	-2,03%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-18,67%	0,03%	-2,54%	-18,71%	-21,08%	-19,88%	-7,92%	-9,33%	-10,32%
14-Material de Transportes	-11,14%	2,18%	-1,59%	-8,81%	-7,20%	-9,80%	-8,83%	-8,67%	-8,77%
15-Madeira	-6,06%	-3,30%	0,56%	-7,78%	-8,68%	-5,65%	-20,38%	-19,38%	-18,33%
16-Mobiliário	-2,87%	5,67%	-0,77%	8,17%	17,70%	19,49%	6,99%	8,02%	9,01%
17-Papel e Papelão	-3,70%	2,58%	-4,70%	-1,03%	4,44%	-0,40%	2,98%	3,12%	2,81%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,46%	0,35%	-14,77%	-12,74%	-0,47%	-1,52%	4,92%	4,34%	3,84%
20-Química	-7,60%	-4,68%	-3,94%	3,89%	12,03%	12,04%	-5,24%	-3,54%	-2,20%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-9,88%	19,29%	-6,73%	10,58%	29,99%	28,95%	9,49%	11,55%	13,05%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,93%	4,47%	-4,81%	98,83%	104,16%	92,71%	95,60%	96,48%	96,13%
23-Matérias Plásticas	0,21%	-1,58%	-0,32%	-39,64%	-44,48%	-42,63%	-39,42%	-39,95%	-40,20%
24-Têxtil	-1,71%	-2,34%	-4,63%	-45,01%	-47,28%	-45,87%	-52,26%	-51,81%	-51,35%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	2,65%	-1,00%	2,91%	34,05%	41,28%	45,85%	27,85%	29,11%	30,54%
26-Produtos Alimentares	-2,76%	1,87%	-6,89%	27,14%	33,48%	40,68%	20,82%	22,08%	23,59%
27-Bebidas	1,39%	0,45%	0,54%	18,02%	18,37%	15,16%	34,13%	32,21%	30,30%
29-Editorial e Gráfica	-11,75%	2,82%	-1,87%	2,05%	4,60%	6,29%	4,48%	4,49%	4,65%
Total da Indústria de Transformação	-3,36%	1,27%	-4,60%	6,80%	10,52%	13,21%	-0,23%	0,81%	1,84%

Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

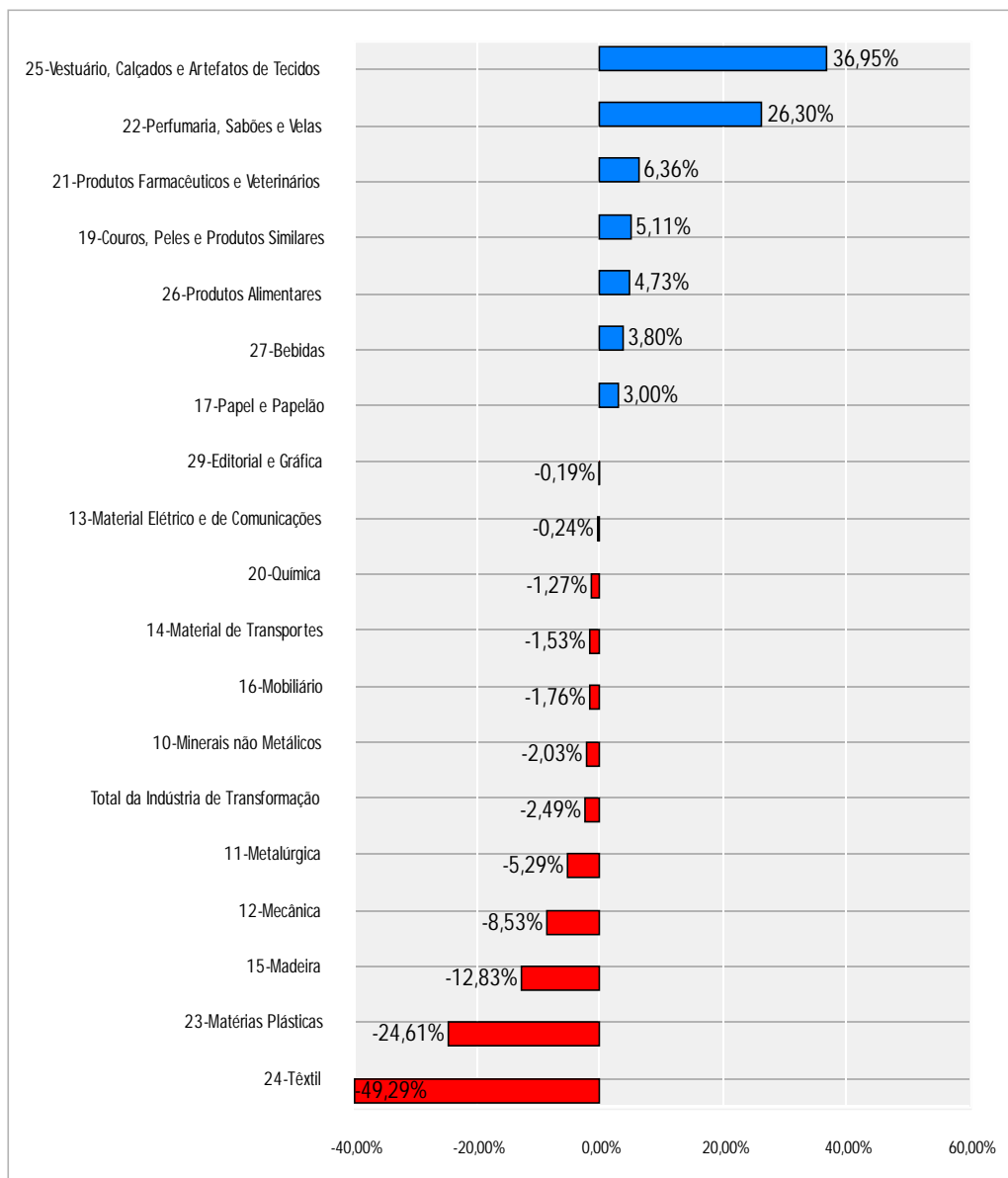
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov
10-Minerais não Metálicos	78,31	78,95	77,90	179,37	169,09	175,39	1.182,25	1.159,38	1.301,48
11-Metalúrgica	83,58	84,04	86,80	184,00	187,26	185,75	728,34	702,77	733,34
12-Mecânica	82,06	83,83	84,74	230,64	238,68	239,39	751,15	716,24	752,06
13-Material Elétrico e de Comunicações	81,19	71,74	72,29	190,83	234,25	231,16	1.328,00	1.337,69	1.586,94
14-Material de Transportes	76,90	76,81	74,34	154,14	156,52	154,76	1.343,48	1.393,52	1.454,21
15-Madeira	85,24	86,61	84,14	198,50	196,16	198,47	632,61	643,83	682,41
16-Mobiliário	73,87	74,59	75,47	200,10	198,66	188,01	549,86	527,48	551,26
17-Papel e Papelão	93,98	94,80	94,72	225,72	234,32	224,28	969,10	914,43	945,34
19-Couros, Peles e Produtos Similares	92,21	92,95	90,45	181,31	190,28	182,23	383,08	391,07	442,65
20-Química	86,01	88,38	84,57	265,18	263,49	254,75	1.158,48	1.269,45	1.176,94
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	52,88	53,13	53,79	184,27	203,53	186,87	822,39	881,89	898,75
22-Perfumaria, Sabões e Velas	84,32	84,57	87,23	301,17	299,94	285,72	1.006,17	1.121,73	986,63
23-Matérias Plásticas	77,76	78,82	79,40	186,39	185,39	184,86	922,51	877,44	879,82
24-Têxtil	96,34	94,81	90,61	351,31	326,89	322,03	350,08	386,55	561,70
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	84,96	88,19	87,47	214,81	215,85	221,84	451,67	516,42	562,16
26-Produtos Alimentares	78,79	79,56	76,91	266,64	269,70	249,87	613,68	630,31	655,40
27-Bebidas	60,73	64,69	64,87	156,35	156,42	159,76	726,72	752,39	866,52
29-Editorial e Gráfica	97,85	97,09	95,92	272,85	277,16	276,77	793,87	844,70	810,47
Total da Indústria de Transformação	81,50	81,86	81,20	244,47	245,86	234,05	735,85	751,29	782,60

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2006 sobre Janeiro a Novembro de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Novembro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
16-Mobiliário	4,00%
10-Minerais não Metálicos	3,94%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	1,78%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-9,73%
24-Têxtil	-2,30%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,82%

» Tabela 5

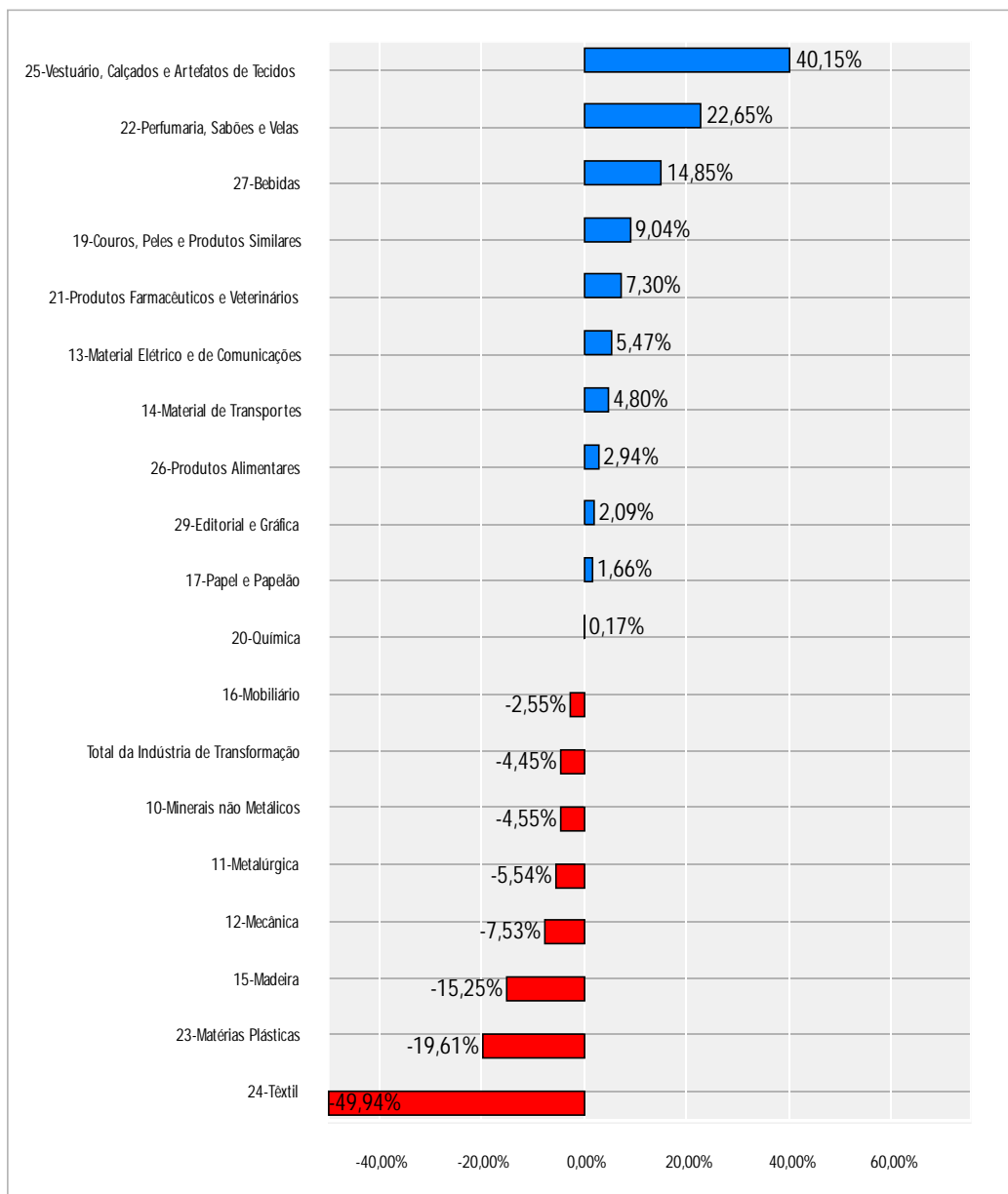
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov
10-Minerais não Metálicos	-0,29%	0,24%	3,94%	-0,90%	-0,77%	3,88%	-2,83%	-2,62%	-2,03%
11-Metalúrgica	1,26%	1,65%	1,31%	-5,27%	-4,74%	-3,98%	-5,50%	-5,42%	-5,29%
12-Mecânica	-0,92%	0,12%	1,14%	1,18%	1,52%	2,98%	-10,64%	-9,56%	-8,53%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,04%	-3,39%	-1,82%	4,72%	2,07%	0,19%	-0,53%	-0,28%	-0,24%
14-Material de Transportes	2,35%	-1,36%	-0,60%	1,22%	-0,64%	-1,40%	-1,64%	-1,54%	-1,53%
15-Madeira	-0,34%	-1,84%	-0,35%	-4,93%	-2,24%	1,88%	-15,20%	-14,07%	-12,83%
16-Mobiliário	0,75%	5,48%	4,00%	-1,78%	4,84%	9,68%	-3,67%	-2,85%	-1,76%
17-Papel e Papelão	0,19%	-0,74%	0,22%	4,46%	4,23%	5,26%	2,61%	2,77%	3,00%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,78%	-2,21%	-9,73%	3,32%	7,16%	-4,69%	5,99%	6,11%	5,11%
20-Química	-0,15%	-5,21%	-0,56%	2,12%	-0,49%	8,04%	-2,29%	-2,11%	-1,27%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,92%	4,36%	1,78%	4,46%	10,84%	13,14%	5,09%	5,67%	6,36%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,08%	3,62%	0,71%	29,15%	33,46%	34,27%	24,66%	25,52%	26,30%
23-Matérias Plásticas	1,09%	-0,96%	-0,16%	-25,92%	-26,94%	-26,63%	-24,13%	-24,41%	-24,61%
24-Têxtil	-0,66%	3,71%	-2,30%	-47,72%	-45,34%	-46,91%	-49,90%	-49,50%	-49,29%
25-Vestuario, Calçados e Artefatos de Tecidos	7,34%	-1,97%	0,22%	61,54%	62,07%	63,35%	32,00%	34,64%	36,95%
26-Produtos Alimentares	0,01%	0,95%	0,23%	5,99%	7,23%	11,94%	3,67%	4,03%	4,73%
27-Bebidas	1,60%	1,10%	-0,63%	5,90%	5,99%	4,52%	3,47%	3,72%	3,80%
29-Editorial e Gráfica	-0,13%	1,33%	-1,28%	1,60%	0,78%	-0,19%	-0,29%	-0,19%	-0,19%
Total da Indústria de Transformação	0,22%	0,18%	0,16%	0,15%	0,90%	4,22%	-3,57%	-3,13%	-2,49%

Nível de emprego na Produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Novembro de 2006 sobre Janeiro a Novembro de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Novembro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
16-Mobiliário	4,86%
11-Metalúrgica	2,53%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	1,59%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-11,01%
24-Têxtil	-3,19%
29-Editorial e Gráfica	-1,73%

» Tabela 6

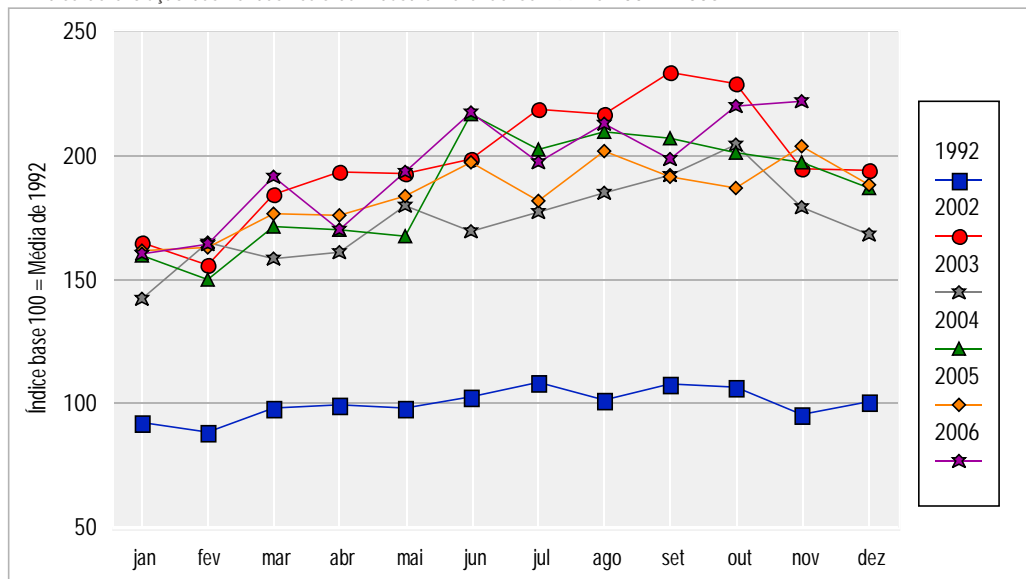
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov
10-Minerais não Metálicos	-1,45%	8,66%	0,22%	-5,83%	2,71%	3,76%	-6,27%	-5,37%	-4,55%
11-Metalúrgica	1,23%	1,42%	2,53%	-4,51%	-4,01%	-0,93%	-6,24%	-6,01%	-5,54%
12-Mecânica	-1,03%	0,03%	0,20%	2,87%	2,52%	2,89%	-9,52%	-8,45%	-7,53%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-3,26%	-18,52%	-1,24%	11,45%	-7,96%	-7,44%	8,28%	6,71%	5,47%
14-Material de Transportes	0,36%	0,63%	-0,48%	5,51%	5,60%	5,59%	4,63%	4,73%	4,80%
15-Madeira	-0,41%	-2,15%	-0,61%	-3,51%	-0,68%	3,87%	-18,30%	-16,80%	-15,25%
16-Mobiliário	0,57%	6,43%	4,86%	-2,54%	5,18%	11,27%	-4,82%	-3,86%	-2,55%
17-Papel e Papelão	0,10%	-1,19%	-0,43%	3,71%	1,73%	2,12%	1,60%	1,62%	1,66%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,97%	-4,38%	-11,01%	3,20%	5,33%	-7,31%	11,37%	10,75%	9,04%
20-Química	-0,09%	-4,07%	-0,64%	4,78%	3,70%	5,61%	-0,81%	-0,36%	0,17%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-1,41%	8,00%	1,59%	3,40%	14,20%	17,79%	5,37%	6,26%	7,30%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,04%	4,90%	-0,07%	20,20%	25,56%	25,64%	21,98%	22,35%	22,65%
23-Matérias Plásticas	1,34%	-1,05%	-0,03%	-21,58%	-22,51%	-21,89%	-19,05%	-19,39%	-19,61%
24-Têxtil	-0,48%	4,96%	-3,19%	-50,51%	-48,02%	-48,06%	-50,31%	-50,10%	-49,94%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	7,32%	-1,48%	0,13%	63,71%	66,34%	67,56%	35,14%	37,82%	40,15%
26-Produtos Alimentares	0,30%	0,71%	0,51%	0,76%	1,33%	5,26%	2,87%	2,71%	2,94%
27-Bebidas	0,82%	0,40%	-1,57%	9,18%	9,57%	6,44%	16,57%	15,79%	14,85%
29-Editorial e Gráfica	0,44%	1,22%	-1,73%	7,17%	4,42%	3,63%	1,67%	1,94%	2,09%
Total da Indústria de Transformação	0,24%	0,70%	0,22%	-3,53%	-2,64%	-0,03%	-5,12%	-4,88%	-4,45%

Vendas Industriais

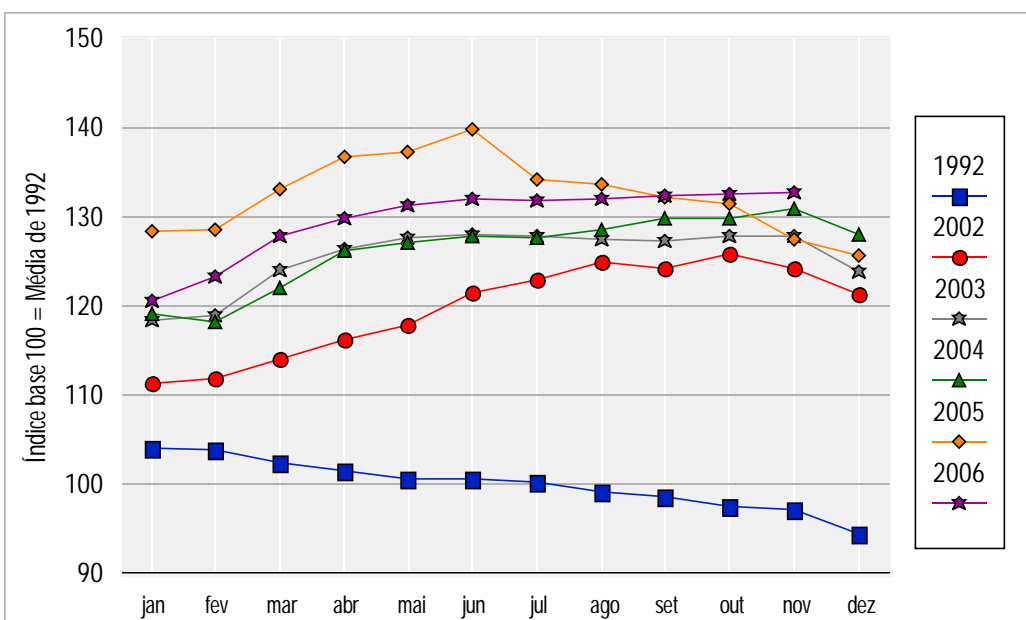
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,607	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	193,6765
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	217,6314
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	197,0108
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	212,6948
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	198,2420
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	219,8660
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	221,5273
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	131,1490
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	132,0030
JUL	100,1983	100,981	102,7146	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	131,8100
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	132,0057
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	132,2962
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	132,5332
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	132,7389
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

IMPRESSO ESPECIAL

3600152221/2002-DR/PR

FIEP

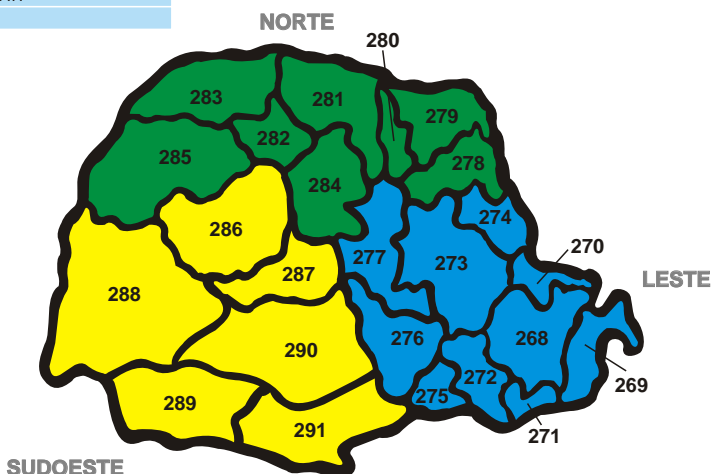
...CORREIOS...

REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Mauricio Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.